

A UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE PELOS USUÁRIOS DE PSICOFÁRMACOS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA: SEGUIMENTO DE 1 ANO

GABRIELA VIEIRA SOARES; SAVANA SCHEFFER ROBALO, FRANCISCO ARSEGO DE OLIVEIRA, ELIZETH HELDT

Introdução: De acordo com as atuais políticas públicas de saúde mental a tendência de uso dos serviços na atenção básica por usuários portadores de sofrimento psíquico é de crescimento. No entanto, ainda são escassos os estudos longitudinais que avaliem o uso dos serviços com foco na adesão ao tratamento com psicofármacos. Objetivo: Avaliar o uso dos serviços em unidade básica de saúde (UBS) através do seguimento de 1 ano de usuários de psicofármacos para propor estratégias de ações de saúde mental. Material e Método: Trata-se de um estudo de coorte prospectivo caracterizado pelo seguimento da análise de 253 prontuários de usuários de psicofármacos em atenção primária durante 1 ano (abril e maio de 2009/2010). Resultados: Houve predomínio do sexo feminino (70%), com média de idade de 54,2 anos. A depressão foi o sofrimento psíquico mais diagnosticado (n=91; 36%) e a doença clínica de maior prevalência foi hipertensão arterial sistêmica (HAS) (45,5%). Ocorreu um aumento significativo nos diagnósticos de Transtorno de Humor Bipolar e HAS ( $p < 0,05$ ). Em relação ao uso de serviços na UBS, 233 (92,1%) usuários consultaram com o médico, 23 (9,1%) com a enfermeira e 17 (6,7%) com a nutricionista e foi realizado um total de 340 exames. Após a análise de regressão de Poisson, foi encontrado como preditores para utilizar mais os serviços de saúde (consulta médica e realizar exames) ter Diabetes Mellitus e HAS ( $p < 0,05$ ). Conclusões: Considerando que mais de 90% dos usuários de psicofármacos mantiveram-se vinculados a UBS ao longo de 1 ano, ficou evidente a responsabilização dos profissionais em assumir a condução da proposta terapêutica e a assistência integral das muitas dimensões da saúde/doença através dos recursos existentes, como o acolhimento e o vínculo com a equipe interdisciplinar.